



Agência da Política Regional

12.06.2012

Nordeste e Trabalho. Parlamentares nordestinos vão apurar denúncias contra jornada exaustiva de trabalho e política salarial na rede McDonald's

Eudes Xavier (PT-CE) foi o autor da audiência realizada hoje para discutir o assunto, e Domingos Dutra (PT-MA) protocolou requerimento na CPI do Trabalho Escravo para ouvir executivos da empresa no Brasil

(Brasília – DF, 12/06/2012) Denúncias sobre práticas de trabalho semelhante ao de escravo na rede McDonald's no Brasil estão mobilizando parlamentares do Nordeste. Nesta terça-feira (12), por iniciativa do deputado federal Eudes Xavier (PT-CE) – em ação conjunta com o deputado Sabino Castelo Branco (PTB-AM), foi realizada na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público uma audiência pública para discutir o tema e a política de salários adotada pela direção da empresa norte-americana

Também hoje, o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara, deputado Domingos Dutra (PT-MA), protocolou na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do trabalho Escravo requerimento solicitando a convocação da Sra. Marilene Fernandez, vice-presidente do McDonald's para América Latina, para discorrer sobre as denúncias.

A convocação foi devido a ausência da executiva na audiência pública de hoje – que foi remarcada pela terceira vez, por sugestão da própria empresa, justificando incompatibilidade de agenda dos seus diretores.

O assunto também será discutido em uma audiência pública que a CDHM pretende realizar nos próximos dias. “Já foi aprovado o requerimento nesse sentido, na Comissão, e vamos apenas agendar o debate para o segundo semestre, com vistas a continuarmos colocando esse tema, de praticas de trabalho escravo urbano e rural, na agenda política do País”, argumento o parlamentar maranhense.

O deputado Domingos Dutra taxou de “trabalho escravo moderno” o que empresas como McDonald's e Zara estão praticando com seus funcionários.

“É inconcebível empresas como a rede McDonald's, que tem incentivos fiscais e goza muitas das vezes de uma série de outros benefícios concedido pelo governo, ainda assim humilham as pessoas, praticam trabalho infantil,

exploram adolescentes, adultos e pais de famílias de forma tão vergonhosa, como mostraram os vídeos exibidos aqui na Câmara”, declarou, referindo aos dois vídeos exibidos na audiência de hoje e repassados à Comissão de Direitos Humanos.

“A produção dos vídeos é importante para poder sensibilizar a sociedade brasileira e autoridades”, frisou Domingos Dutra, enfatizando que “se as denúncias aqui colocadas não foram contestadas, a McDonald’s não enviou ninguém para rebater, é porque são verdadeiras, porque se não fosse a empresa estaria aqui se defendendo e se não o fez, fica aquele ditado que ‘quem cala consente’.

O presidente da CDHM também elogiou a iniciativa da Comissão do Trabalho. “Foi importante os deputados que estão mais envolvidos com essas denúncias terem trazido esse debate para a Câmara para que pudessem ter mais força para continuar a sua missão de exigir do poder público o combate imediata dessa prática criminosa”.

Domingos Dutra destacou a força da participação popular nessa luta. “É importante que a gente convença a sociedade brasileira para ajudar nesse combate, deixando de consumir produtos, alimentos fornecido por essa rede, porque são produtos sujos com o trabalho infantil, com o trabalho semelhante ao de escravo e com o trabalho degradante que ofende a dignidade da pessoa humana”.

O deputado Eudes Xavier ressaltou, por sua vez, que a realização da audiência foi devido ao grande número de denúncias que a Comissão de Trabalho da Câmara recebeu de que a empresa vem adotando a chamada jornada móvel e variada de trabalho, na qual o trabalhador que não está em atividade na loja, nos momentos em que a demanda é menor, tem seu salário reduzido por estar em disponibilidade.

"Isso faz com que, em determinadas situações, o trabalhador receba menos que o salário mínimo mensal, em clara ofensa à Constituição", afirmou Eudes, frisando que a empresa Arcos Dourados, detentora da marca McDonald’s na América Latina, está adotando a mesma prática em outros países da região.

O deputado cearense acentuou que vai continuar, juntamente com outros parlamentares que integram a Comissão de Trabalho, a luta para humanizar as relações de trabalho no Brasil e coibir essa ação criminosa da rede McDonald’s.

(Por Gil Maranhão, para Agência Política Real, com edição de Genésio Jr.)